

HISTÓRIAS DE VIDA E TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DO CAP/UFAC

Luci Praun¹

Luciney Araújo Leitão²

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre (Ufac) atende, desde sua fundação, crianças e adolescentes matriculados em todos os segmentos do ensino básico. Sua criação é parte das ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica com vistas a dar efetividade ao compromisso que a universidade pública deve manter com o ensino básico. Além da oferta de cursos de qualidade para a população local, o CAP tem sido, desde sua origem, espaço para realização dos estágios profissionais de estudantes das licenciaturas da Ufac, contribuindo também, dessa forma, para a formação de professores e professoras no Acre.

Instituído em dezembro de 1981, em 2021 o CAP completou 40 anos. Com o objetivo de conhecer um pouco e poder contar sobre parte do caminho trilhado pelo Colégio e sua comunidade ao longo desse período, os integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), área de Sociologia, desenvolveram o projeto de extensão *Trajetórias Biográficas, Trabalho e Comunidade do Colégio de Aplicação da Ufac*.

O grupo buscou conhecer a trajetória de três pessoas cujas vidas se entrelaçam à história do CAP. Esse processo, que resultou no material que os leitores e leitoras da revista *Das Amazôniaas* têm acesso nesta edição, foi precedido pela pesquisa sobre o CAP, escolha dos entrevistados, elaboração de um roteiro semiestruturado, além de agendamento e encontro com estes profissionais. Esse processo, levado adiante durante 2021, contou com a orientação e apoio da coordenação de área e da supervisão do PIBID.

Do total de três entrevistas, uma foi realizada de forma remota, com uso de ambiente virtual, e duas foram realizadas presencialmente, em momentos de arrefecimento da pandemia. Entre as presenciais, a primeira aconteceu nas dependências do CAP e a outra no Instituto Imaculada Conceição, local de moradia das Irmãs Servas de Maria Reparadoras.

¹Doutora em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professora Adjunta da Universidade Federal do Acre (Ufac). E-mail: lupraun@uol.com.br

²Professor de Sociologia EBITT da Universidade Federal do Acre. E-mail: luciney.leitao@ufac.br

O resultado desse contato entre estudantes da Licenciatura em Ciências Sociais e esses educadores são três entrevistas muito ricas, que abordam as trajetórias de vida e trabalho de Eva Clementina, professora e coordenadora de área de ensino nos anos iniciais da instituição, e também Serva de Maria Reparadora; de Gilberto Melo, professor que atua com a disciplina de matemática no ensino fundamental e médio do CAP, assim como na pós-graduação em matemática na Ufac; e a de Áureo Azevedo, biólogo e técnico administrativo vinculado ao CAP desde os anos 1980. Em comum, além do vínculo com o CAP, histórias de compromisso com educação pública brasileira atravessadas pelos desafios da docência na região Norte, em particular no município de Rio Branco.

Registramos aqui o prazer que o grupo teve em realizar essa atividade e o nosso reconhecimento ao importante trabalho que esses profissionais desenvolvem no Colégio de Aplicação/Ufac. Deixamos também o nosso convite aos leitores e leitoras da revista *Das Amazônia*s para que conheçam essas histórias.